

INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFESSORA GUILHERMINA
JAVORSKI

Estevan Alves Crivellaro

OS PRINCÍPIOS CURATIVOS DA BABOSA

JAGUARI, RS
2009

INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFESSORA GUILHERMINA
JAVORSKI

Estevan Alves Crivellaro

OS PRINCÍPIOS CURATIVOS DA BABOSA

Projeto apresentado na 6ª.
Mostra de Educação Profissional
– MEP, sob a orientação do
professor Maximiliano Oliveira da
Silva

JAGUARI, RS
2009

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
TEMA	4
SITUAÇÃO PROBLEMA	4
OBJETIVO GERAL	4
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
JUSTIFICATIVA	4
REFERENCIAL TEÓRICO	5
A BABOSA E SUA ESPECIFICIDADE PARA DOENÇAS:	10
RECEITAS DE PRODUTOS COM A BABOSA	12
METODOLOGIA	14
ORÇAMENTO	15
CRONOGRAMA	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS E RESULTADOS	16
REFERÊNCIAS	16

INTRODUÇÃO

A fama repentina provocou uma procura incrível pela babosa que, como era de se esperar, virou objeto de especulação, sendo vendida por valores absurdos e, pior ainda, aos pedaços, permitindo que pessoas inescrupulosas vendam outro tipo de planta, passando-a por babosa, aproveitando-se que a maioria da população não tem muito conhecimento na identificação de plantas.

Embora o uso da planta tenha sido aprovado nos Estados Unidos para testes em pacientes com Aids e câncer, desde 1994, ainda não foi divulgado nenhum resultado. Algumas pesquisas isoladas mostraram que alguns componentes presentes na babosa ajudam a combater as células malignas.

Conta-se que a procura pela babosa em viveiros de plantas aumentou subitamente. Interessado em saber mais a respeito dos poderes medicinais da babosa, o resolveu-se estudar as referências existentes a respeito.

TEMA

Os princípios curativos da babosa

SITUAÇÃO PROBLEMA

Quais os princípios curativos proporcionados pela babosa?

OBJETIVO GERAL

Analisar os princípios curativos que a babosa oferece ao ser humano, desenvolvendo produtos de baixo custo que atenda toda a população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as propriedades físico-químicas da babosa;

Pesquisar diferentes receitas curativas utilizando a babosa como ingrediente principal;

Produzir produtos com princípios curativos à base de babosa.

JUSTIFICATIVA

A babosa esta presente em cosméticos de toda a natureza e praticamente em todas as marcas. Nos jardins e quintais de casas ela também

faz parte do cultivo da dona de casa. As qualidades terapêuticas da babosa são inúmeras e utilizadas à milênios pelas famílias.

Pesquisas apontam que a babosa é conhecida em quase todo o planeta e sempre foi utilizada por diversas civilizações. Ela atua como um anti-inflamatório, antibactericida, antifúngica, cicatrizante e hidratante.

Só para ter uma idéia a babosa é utilizada hoje para queimaduras, graças a constatação de seu uso com as vítimas da bomba atômica de Hiroshima e Nagasaki.

A babosa é uma erva que beneficia os indivíduos, podendo ser cultivado nos jardins. Diante disso, justifica-se a importância de analisar os benefícios da babosa para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

REFERENCIAL TEÓRICO

PROPRIEDADES DA BABOSA

Hoje em dia, vários centros de pesquisa em hospitais e na indústria cosmética estão trabalhando para conhecê-la e aplicá-la nas suas múltiplas funções.

Pertencente à família das Liliáceas, da qual fazem parte a cebola, o nabo e os aspargos, a erva babosa apresenta-se em diferentes espécies, algumas delas sendo mais eficientes do que outras. Suas aplicações, atualmente, embora não totalmente conhecidas, expandiram-se e abrangem problemas como a artrose, a acne, a úlcera e até cardiopatias.

Há produtos no mercado norte-americano que prometem a cura do diabetes, do câncer e até da tuberculose.

No entanto, as reconhecidas propriedades anti-inflamatórias e antibacterianas da babosa, ainda não foram testadas em seres humanos portadores dessas doenças.

Em função disso, há uma divergência de opiniões entre os produtores e processadores da planta e o órgão federal americano FDA- Food and Drug Administration, responsável pelo controle da produção e comercialização de todos os produtos químicos à venda no território americano.

Relatórios do FDA têm sido publicados recentemente, mostrando uma grande preocupação com a base científica de promessas envolvendo a cura de tais doenças.

Pesquisas realizadas por vários especialistas são cada vez mais freqüentes e parece estar surgindo um consenso científico.

A verdade é que, por ser considerada por muitos como a legítima panacéia universal, a babosa, ou os produtos que a têm como componente da fórmula, vende como água no deserto, e o resultado de suas aplicações tem sido fantástico.

Suas folhas são viscosas, pontiagudas e sua cor varia do cinza ao verde brilhante, passando pelo amarelo. Seu toque é suave, semelhante à borracha e o interior parece ser feito de geléia.

Personagens importantes na história, como Cleópatra e Alexandre, o Grande, eram seus admiradores.

Os índios americanos já a chamavam de varinha de condão celeste quando Cristóvão Colombo a descobriu, dando-lhe o nome de médico vegetal. Na Grécia antiga, suas aplicações curavam desde a dor de estômago até a queda de cabelo, passando pelas alergias, dores de cabeça, manchas na pele, queimaduras e ferimentos em geral.

Cientistas soviéticos descobriram, recentemente, que ela é capaz de curar também congestão nasal.

Conhecida há pelo menos três mil anos, somente, no último século é que a misteriosa e mágica babosa - chamada também de Aloe Vera - conquistou o interesse da ciência oficial.

Em sua composição foram identificadas inúmeras substâncias. Entre elas estão polissacarídeos contendo glicose, galactose e xilose, tanino, esteróides, ácidos orgânicos, substâncias antibióticas, enzimas de vários tipos, resíduos de açúcar, uma proteína com 18 aminoácidos, vitaminas, minerais, sulfato, ferro, cálcio, cobre, sódio, potássio, manganês e outras.

A babosa - mundialmente conhecida como Aloe Vera - é uma planta espontânea nas regiões quentes e semi-áridas, como na África Oriental e Meridional. Embora utilizada por antigas civilizações há mais de três mil anos, somente a partir do século passado seus inúmeros benefícios medicinais conquistaram o interesse da pesquisa científica.

Pertencente à família das liliáceas - como a cebola, o alho e o aspargo - apresenta-se na natureza em mais de 300 espécies, sendo a mais utilizada a Aloe Barbadensis, com suas folhas em forma de lanças que atingem até 90cm de altura. As folhas da Babosa, de coloração verde-azulada, são suculentas, com espinhos macios nas laterais, constituídas de 96% de água e 4% de complexas moléculas de carboidratos. Em sua composição química foram identificados 54 ingredientes, entre eles polissacarídeos contendo glicose, galactose e xilose, tanino, esteróides, ácidos orgânicos, substâncias antibióticas, enzimas de vários tipos, resíduos de açúcar, uma proteína com 19 aminoácidos, vitaminas, minerais, ferro, cálcio, cobre, sódio, potássio, manganês e outros.

A Aloe Vera nome pelo qual ela se apresenta em vários produtos cosméticos é constituída de 96% de água e de 4% de complexas moléculas de carboidratos. É essa água toda que a toma capaz de exercer o seu mais importante papel: o de penetrar profundamente em qualquer tecido e lá operar seus efeitos prodigiosos.

Considerada pela comunidade científica como antibiótico, adstringente, coagulante, inibidora da dor e estimulante da regeneração dos tecidos e da proliferação das células, essa planta milenar vem conseguindo o respeito de todo o planeta. E, mesmo com toda a tecnologia do século XX, ainda não se descobriu todo o seu potencial.

A mistura de todos os ingredientes ativos na babosa obtida através da geléia que fica dentro da folha e é responsável pela amplitude do seu poder de cura. Por exemplo, uma das enzimas é capaz de destruir uma substância formada na inflamação, enquanto outra substância reage com as enzimas destrutivas e corrosivas, apressando a sua morte.

A vitamina C, encontrada em grandes quantidade na babosa, ajuda a manter a saúde dos vasos sanguíneos, promovendo com isso uma boa circulação.

O potássio, por seu turno, colabora para a manutenção do ritmo cardíaco, além de estimular as funções renais, o que faz da babosa uma verdadeira faxineira no seu corpo.

O cálcio acelera a coagulação e a ativação das enzimas. O cálcio também é responsável pelo controle dos movimentos cardíacos.

O sódio, trabalhando junto ao potássio, estabiliza o nível de hidratação do organismo.

O manganês oferece condições para que as enzimas digestivas trabalhem com maior eficiência, impedindo a formação das dolorosas pedras no rim.

Ele tem-se mostrado útil no tratamento da angina e também da trombose das coronárias.

O ferro operando em equipe com as hemoglobinas, ajuda a transportar oxigênio para as células.

Estas são algumas das funções conhecidas da geléia da babosa no nosso organismo.

Mas é interessante observar que essas substâncias só podem agir com tanta eficiência graças à capacidade que a Aloe Vera tem de penetrar nos tecidos, digerindo o tecido morto pela ação e suas enzimas e intensificando a proliferação normal das células.

Há relatórios comprovando que a atividade das enzimas da babosa reduz e em alguns casos elimina cicatrizes, manchas do fígado, rugas, bolhas e outras marcas.

Numa área afetada por alguma ação externa, como uma ferida ou uma mordida de cobra, por exemplo, os desintoxicantes naturais da babosa participaram do processo de cura pela inibição dos efeitos inflamatórios ou venenosos.

Novamente, através do seu extraordinário poder de penetração, a erva reduziria o sangramento pela ação coagulatória, regenerando o tecido.

No caso de atletas contundidos, ou machucados, a utilização da planta tem-se mostrado altamente eficaz, tendo-se registrado casos de restabelecimento em menos de 15 dias.

Esta fantástica planta vem sendo estudada cientificamente, sempre com surpreendentes resultados, devido as suas propriedades como INIBIDORA DA DOR (bloqueia as fibras nervosas periféricas, receptoras da dor), ANTIINFLAMATÓRIA (tem ação similar à dos esteróides, como a cortisona, sem seus efeitos colaterais), COAGULANTE (provoca nas lesões a formação de uma rede de fibras que fixam as plaquetas do sangue, acelerando a cicatrização), QUERATOLÍTICO (faz com que a pele danificada dê lugar a um

tecido de células novas), ANTIBIÓTICA (elimina bactérias que causam infecções devido à sua capacidade bacteriostática, bactericida e fungistática), REGENERADORA CELULAR (possui um hormônio que acelera a formação e o crescimento de células novas), ENERGÉTICA E NUTRITIVA (contém 19 aminoácidos dos 22 de que necessita nosso organismo), DIGESTIVA (possui grandes quantidades de enzimas necessárias para o processamento e o aproveitamento dos carboidratos, gorduras e proteínas no organismo), DESINTOXICANTE (contém ácido urônico, que facilita a eliminação de toxinas em nível celular, estimulando as funções hepática e renal), REIDRATANTE e CICATRIZANTE (penetra profundamente nas 3 camadas da pele, graças à presença de ligninas e polissacarídeos).

Cabe observar, no entanto, que a Babosa não deve ser ingerida com a casca, uma vez que a casca possui uma substância chamada aloína, excelente para usos tópicos, porém de ação purgativa e abortiva quando ingerida, contraindicada para mulheres grávidas e crianças. De acordo com as pesquisas científicas realizadas, a planta para ser utilizada tem que ser "madura" (com, no mínimo, 4 anos de idade) para que seus ingredientes ativos tenham valor medicinal. A casca da folha "madura" possui elevados teores de celulose (polissacarídeo) e o nosso organismo não possui enzimas digestivas apropriadas para digerir esse material até açúcares simples. A celulose só pode ser ingerida por animais ruminantes - como a vaca - que possui um estômago "extra" - o rumem - que contém grande número de bactérias simbióticas capazes de secretar uma enzima chamada celulase, que catalisa a hidrólise da celulose em açúcares simples, tornando a celulose útil como nutriente. Assim sendo, nosso organismo joga continuamente sucos gástricos no estômago para tentar digerir - sem sucesso - a celulose, afetando as paredes do estômago e causando inicialmente gastrite e, posteriormente, úlcera.

As pesquisas comprovam que o gel do aloe passado no corpo hidrata a pele, tira manchas, regenera o tecido celular e é o melhor filtro solar que existe!

É um anti-séptico natural com grande atividade bactericida, que penetra na pele e nos tecidos e destrói inúmeros vírus. É fungicida, antiinflamatório, detém a coceira e decompõe e elimina os tecidos mortos, inclusive o pus.

A BABOSA E SUA ESPECIFICIDADE PARA DOENÇAS:

De acordo com as pesquisas americanas e soviéticas sobre a Aloe tem mostrado mais do que uma específica capacidade de curar ferimentos e queimaduras superficiais. Elas indicam que a babosa é um aditivo alimentar ultra eficiente.

QUEIMADURAS SOLARES: Uma imediata aplicação de suco, geléia ou unguento de babosa proporciona alívio e reduz as complicações posteriores. Ou então, use uma loção bronzeadora que contenha babosa para evitar problemas.

QUEIMADURAS COM RAIOS X: O tratamento com babosa reduziu o tempo de recuperação de 50%, em vários casos. Os lubrificantes da erva parecem diminuir ou eliminar - a área das cicatrizes.

COAGULAÇÃO: A presença do cálcio na composição da babosa é fundamental no processo de coagulação, além de regular os batimentos cardíacos. Sua função é reduzir drasticamente o tempo necessário à coagulação.

CABELOS: Embora nós já estejamos acostumados a ver shampoos com babosa em nossas drogarias e farmácias, não custa mencionar o fato de que os índios mexicanos a utilizam para dar banho, força e maleabilidade aos cabelos, através de aplicações diárias.

ACNE: A ação anti-séptica da babosa evita o entupimento dos poros, que é o responsável direto pelas espinhas e cravos, mantendo-os livres para respirar. Além de destruir bactérias, ela tem propriedades adstringentes; que podem impedir o aparecimento das cicatrizes.

Em suma, há três aspectos fundamentais a serem ressaltados:

Capacidade de penetração nos tecidos sem isso, a babosa não seria o que é, e a água e os hidratantes não poderiam agir.

Capacidade de aumentar a circulação do sangue através disso, ela torna mais rápida a eliminação das células mortas e estimula o crescimento de células novas, provocando a reconstituição dos tecidos e a cicatrização.

Capacidade de gerar um revestimento protetor prevenindo contra o desenvolvimento de bactérias nocivas à saúde.

A "planta da saúde e da beleza", como também é chamada, tem seu uso comprovado por diversas instituições científicas internacionais e possui inúmeras propriedades regeneradoras, lubrificantes e nutritivas.

Seus princípios ativos têm uma notável capacidade de penetração até os planos mais profundos da pele (derme, epiderme e hipoderme), inibindo e bloqueando as fibras nervosas periféricas, que são os receptores da dor.

Além disso, reduz a dor por possuir uma poderosa ação antiinflamatória, similar a dos esteróides (como a cortisona), mas sem efeitos nocivos colaterais. É por esta razão que a babosa se mostra eficaz em tratamentos para bursite, artrite, lesões em geral e mordidas de inseto.

A mistura de todos os ingredientes ativos na babosa obtida através da geléia que fica dentro da folha e é responsável pela amplitude do seu poder de cura. Por exemplo, uma das enzimas é capaz de destruir uma substância formada na inflamação, enquanto outra substância reage com as enzimas destrutivas e corrosivas, apressando a sua morte.

A vitamina C, encontrada em grandes quantidade na babosa, ajuda a manter a saúde dos vasos sanguíneos, promovendo com isso uma boa circulação.

O potássio, por seu turno, colabora para a manutenção do ritmo cardíaco, além de estimular as funções renais, o que faz da babosa uma verdadeira faxineira no seu corpo.

O cálcio acelera a coagulação e a ativação das enzimas. O cálcio também é responsável pelo controle dos movimentos cardíacos.

O sódio, trabalhando junto ao potássio, estabiliza o nível de hidratação do organismo.

O manganês oferece condições para que as enzimas digestivas trabalhem com maior eficiência, impedindo a formação das dolorosas pedras no rim.

Ele tem-se mostrado útil no tratamento da angina e também da trombose das coronárias.

O ferro operando em equipe com as hemoglobinas, ajuda a transportar oxigênio para as células.

Estas são algumas das funções conhecidas da geléia da babosa no nosso organismo.

Mas é interessante observar que essas substâncias só podem agir com tanta eficiência graças à capacidade que a Aloe Vera tem de penetrar nos tecidos, digerindo o tecido morto pela ação e suas enzimas e intensificando a proliferação normal das células.

RECEITAS DE PRODUTOS COM A BABOSA

Aproveitando todos os benefícios naturais da planta. A esteticista Jô Rezende indica uma receita caseira para hidratar a pele com o suco da babosa. Confira:

Ingredientes:

- 1 banana
- 1 folha de babosa
- 1 colher (chá) de mel
- 1 colher (chá) de óleo de milho
- 1 colher (chá) de amido de milho

Modo de fazer:

Amasse com o garfo a banana e em seguida a babosa. Adicione o mel, o óleo de milho e o amido. Mexa até formar um mingau grosso.

Modo de usar:

Aplique no rosto limpo, deixe agir por 30 minutos e retire o creme com água fria. Após fazer isso, aplique um creme nutritivo. Repita o procedimento três vezes por semana. A receita é válida por 15 dias.

Receita Caseira para fortalecer os cabelos (com Aloe Vera)

Para quem está com os cabelos quebradiços, eis uma receitinha caseira que ainda faz muito sucesso nas cabeleiras do país inteiro. A Aloe Vera, presente em várias marcas de xampus famosos e mais conhecida como Babosa, possui propriedades regeneradoras, umectantes, lubrificantes e nutritivas: tudo o que seu cabelinho precisa nesse momento, não é verdade?

A Aloe Vera (ou Babosa) são folhas grossas "gordinhas" que quando cortada de uma extremidade a outra libera um mel pastoso e pode ser encontrada nas feiras das grandes cidades por um preço super barato. Ta vendo como não há desculpa para tratar dos cabelos? Existem produtos milagrosos e naturais com preços baixos.

A receita é simples. Para fortalecer e hidratar os cabelos, você vai precisar de:

3 folhas de babosa

1/2 colher de mel.

Como fazer?

Corte a folha da Aloe Vera (Babosa) em pedacinhos e ferva em um pouco de água (só um pouco mesmo para se transformar em uma papa). Depois de fervido, acrescente o mel, deixe esfriar um pouco e passe a mistura nos cabelos por 15 a 20 minutos. Pronto. Depois lave muito bem para retirar tudo do cabelo. Dependendo do tamanho do cabelo, você pode dobrar a receita. Ou seja, para cada folha de babosa use metade de uma colher de sopa de mel.

Uso do mel com babosa (Aloe Vera)

Uma verdadeira maravilha da natureza a planta aloe é conhecida entre nós brasileiros como babosa, tem sua ação benéfica no organismo como um todo, considerada como um suplemento alimentar reforça o sistema imunológico, age como preventivo e regenerador de inúmeras doenças, atua com sucesso na eliminação do cansaço crônico, depressão, desintoxicação geral do organismo, afecções do fígado, doenças estomacais, hipertensão, impotência sexual, insônia, memória fraca, próstata, queimaduras, estresse, úlceras, herpes, cancro e inúmeras patologias.

Receita universal da babosa com mel

Colher três folhas de babosa grandes (Aloe e Vera) logo ao amanhecer, lave-as bem e retire as pontas espinhosas das laterais, corte em pedaços e bata no liquidificador com ½ litro de mel puro e uma colher de sopa de água ardente ou algum outro destilado, coar, guardar em vidro esterilizado e bem fechado. Tanto o mel como o destilado serve para liberar os princípios da planta. Tomar três colheres de sopa ao dia.

Gel de Aloe e Vera

O gel de Aloe Vera é utilizado como primeiro socorros contra queimaduras, ferimentos e queimaduras do sol. Gel de Aloe Vera também é útil para a pele seca e eczema ao redor dos olhos. O uso mais comum da Aloe Vera é tópicamente sobre a pele para tratar diversas condições. Como essa planta

contem muitas vitaminas, minerais e nutrientes, ela vem sendo bastante utilizada em produtos cosméticos.

No tratamento de queimaduras da pele, a Aloe Vera diminui a dor, reduz a inflamação e acelera o processo de recuperação. Aloe Vera também é utilizada para tratar queimaduras de sol. A utilização tópica da Aloe Vera sobre pequenos cortes e esfolados ajuda a prevenir infecções e acelera a resposta de cura do organismo.

MODO DE FAZER:

Retire a casca da folha da babosa e passe no lugar a ser tratado

Mascara de beleza: Creme de Aloe Vera e Pepino

Ingredientes

50 ml de água de destilada

50 g.de Aloe Vera

50 g de pepino.

Preparação e Aplicação

Bater os ingredientes ate ficar cremoso. Aplicar a mascara com um pincel e dormir com ela. Retirar na manhã seguinte.

Pode ser conservada por 7 dias na geladeira. Não passe na região dos olhos. Fonte: A farmácia da vovó, site Casa Club TV.

METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho qualitativo teórico e prático. Inicialmente buscou-se uma serie de material teórico sobre a planta (babosa) e seus princípios, propriedades e a cura sobre várias doenças.

Em seguida através de experimentos realizados no laboratório buscou-se testar as receitas encontradas.

A babosa é um fitoterapico cujo seus benefícios possuem ampla comprovação científica seus métodos são usados na cicatrização de ferimentos; para o tratamento capilar; inflamações internas. São os usos da babosa em forma de sucos; banho, chá, mascara ou ate mesmo a própria mucilagem da babosa.

ORÇAMENTO

QUANTIDADE	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
10 folhas de Babosa	- 0 -	- 0 -
150g Mel	R\$ 1,00	R\$ 1,00
500ml Cachaça	R\$ 1,00	R\$ 1,00
500ml	R\$ 1,00	R\$ 1,00
1 Pepino	R\$ 0,60	R\$ 0,60
300g Banana	R\$ 1,00	R\$ 3,00
1 Lata de Óleo de Milho	R\$ 3,90	R\$ 3,90
500g de Amido de milho	R\$ 4,00	R\$ 4,00
	Total	R\$ 14,50

CRONOGRAMA

MESES ATIVIDADES	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Definir Tema	X	X	X			
Pesquisa Bibliográfica		X	X			
Digitar Projeto			X			
Organizar Projeto			X	X	X	
Realizar Experimentos				X		
Apresentar Projetos						X

CONSIDERAÇÕES FINAIS E RESULTADOS

A babosa é cicatrizante de cravos e espinhas, cortes queimaduras, furúnculos e tumores.

A desinflamação das áreas internas, e o combate das caspas.

Ao final desse conclui-se que a babosa é rica em mucilagem cicatrizante e auxilia nos tratamentos de ferimentos e inflamações e no tratamento do couro capilar.

REFERÊNCIAS

- Paulo Viana - Editora GLOBO 1997 –

- Regina Passarelli Hamann –

- Lucia Helena dos Santos -

- Livro, Medicina Alternativa –

www.vigorevida.com.br/materias/babosa.htm

www.copacabanarunners.net/aloe-vera.html

www.dicasdecabelo.com.br/truques-de-beleza/receita-caseira-para-fortalecer-os-cabelos-com-aloe-vera